

Oliveira, Sebastião Machado de (Sen.)

# Contraste entre Brasília e Acre assusta o senador Sibá

JOSEMAR GONÇALVES

Sorridente, cumprimentando a cada um que encontrava, Sebastião Machado Oliveira (PT-AC), o suplente da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, apresentou-se ontem a vários de seus colegas de bancada.

"Com licença, senador? Eu também sou senador, sou suplente da Marina Silva", disse Sibá, como é conhecido no Acre, dirigindo-se ao senador Eduardo Suplicy (PT-SP).

Famoso por sua polidez e distração, Suplicy reagiu com visível falta de graça, mas sem deixar a educação de lado. "Muito Prazer, seja bem-vindo", afirmou ele, cumprimentando Sibá. Depois foi a vez do novo senador abraçar o presidente nacional do PT, José Genoíno.

Sindicalista que construiu sua trajetória política na defesa dos direitos dos trabalhadores rurais, e por duas vezes presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT) do Acre, Sibá viveu a maior parte dos seus 44 anos na cidade de Plácido de Castro, cercada pela floresta amazônica.

Em Brasília, há dois dias,



**SIBÁ, com João Paulo (C) e Genoíno (E): suplente de Marina**

Sibá não escondeu a surpresa com as diferenças que tem visto. "É um impacto, eu reconheço. Na verdade é uma sensação de espanto", afirmou o geógrafo, recém-formado.

O senador se disse empenhando em defender as causas ambientais, assim como a titular da vaga, Marina Silva. "Nossa luta é manter viva a história dos habitantes da floresta e o respeito às questões ambientais, entre elas a biodiversidade", disse.

Nesses dois dias em que

está em Brasília, Sibá já participou da reunião dos petistas com o ministro da Fazenda, Antonio Palocci. Também aproveitou a estada na cidade para reunir correligionários acreanos e acertar detalhes de sua moradia.

Sibá decidiu trazer a mulher e os dois filhos para viverem em Brasília. Mas não escondeu a preocupação com a falta de adaptação da família à nova vida. "Por enquanto acho que estão sentindo muita solidão", comentou o senador.